

# DESAFIOS NA LOCALIZAÇÃO DA MARGEM GENGIVAL EM REABILITAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

MARIA RODRIGUES\*, ANA C. MOURA\*, PEDRO FERNANDES\*, PAULO R. ALMEIDA\*,  
JOÃO SAMPAIO-FERNANDES\*\*, MANUEL SAMPAIO-FERNANDES\*\*

\*FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO  
\*\*INVESTIGADOR INEGI

MARIAFNSRODRIGUES@GMAIL.COM

POSTER N° 39



1.

## INTRODUÇÃO

A melhoria da previsibilidade do resultado estético das reabilitações orais obriga a considerar aspetos dinâmicos do sorriso (1). Alterações morfológicas dos contornos gengivais representam um desafio clínico significativo com diferentes abordagens (2).

2.

## DESCRIÇÃO CASO CLÍNICO

Paciente saudável de 65 anos procurou a clínica do MIMD da FMDUP para reabilitação fixa do maxilar superior.

- Ausência 13, 14, 24, 25;
- Discrepância altura da margem gengival do 11 e 22 (lingualizados) com 12 (vestibularizado);
- Sorriso gengival;

Foram apresentadas duas opções de tratamento.

### OPÇÃO 1

Tratamento ortodôntico, seguido de tratamento periodontal na região anterior com recurso a enxertos de tecido conjuntivo e gengivectomias;

### OPÇÃO 2

Gengivectomia simples de 11, em vestibular, para camuflar a discrepância na altura gengival entre os incisivos centrais.

### TRATAMENTO EFETUADO

A paciente recusou realizar tratamento ortodôntico, cirurgias periodontais extensas e colocação de implantes. Ponte fixa de zircónia com 5 elementos (pônticos 13, 14; pilares 11, 12 e 15). Previamente, realizaram-se endodontias, falsos cotos imediatos e um ligeiro aumento da coroa clínica de 11, por gengivectomia vestibular, sem correção da crista óssea. No dente 12 optou-se por uma solução de compromisso, tendo em consideração as expectativas da paciente e a sua validação por mock-up.

3.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

O contorno morfológico gengival pode influenciar o resultado estético final – especialmente na zona anterior (3,4).

A gengivectomia convencional está indicada nos casos em que existem mais de 3 mm de distância entre a crista óssea e a margem gengival, respeitando o espaço biológico (5-7).

Neste caso clínico, excluídos procedimentos mais invasivos e demorados, duas opções foram ponderadas:

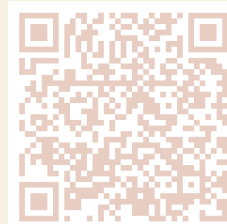
- 1) Aumento das coroas clínicas, nivelando pelo mais alto (dente 12);
- 2) Nivelamento da margem gengival do dente 11.

A escolha foi manter o atual nível dos bordos exceto no 11. Outra solução seria colocar na zona cervical do 12 cerâmica rosa, tendo sido testado na fase provisória com resultados insatisfatórios.

Em resumo, o tratamento de compromisso no nivelamento da gengiva marginal, camuflando a situação desfavorável, não implica um resultado insatisfatório. O paciente deve estar ciente das limitações, utilizando mock-up e restaurações provisórias.

**Nestes casos, as expectativas irrealistas são o maior obstáculo.**

### REFERÊNCIAS



Aspeto clínico inicial  
(07.11.2024)

Aspeto clínico após gengivectomia  
convencional 11  
(07.11.2024)

Aspeto clínico após 14 dias  
(21.11.2024)

Fotografia final após cimentação  
provisória ponte definitiva de  
laboratório  
(13.07.2025)